

INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTROLE DE PARASITOSE EM ESCOLA PUBLICA DE JOÃO PESSOA

GOMES DE BRITO LIRA E SOUSA¹, Camila
CUNHA DE MEDEIROS³, Raíssa
OLIVEIRA LOPES, Rayanne,
LIRA FONSÊCA, Thamires
BEZERRA LUNA LIMA², Caliandra Maria

RESUMO

As Parasitoses intestinais constituem um problema de saúde pública que acomete principalmente crianças e adolescentes gerando problemas gastrointestinais, desnutrição como também diminuição do rendimento escolar. O objetivo deste projeto foi realizar atividades lúdicas e educativas relacionadas à helmintíases em Escola Municipal de João Pessoa, através da integração dos conhecimentos de parasitologia e fisiologia obtidos pelos estudantes da área da saúde. O público alvo foi constituído por 40 adolescentes que cursavam o 8º ano de uma escola pública do estado da Paraíba. Para realização deste trabalho, foram selecionados discentes da área de saúde da UFPB e estes foram treinados por professores de parasitologia e fisiologia que abordaram assuntos a respeito dos helmintos. Após o treinamento, estes alunos confeccionaram um capítulo de livro de parasitologia e utilizaram o mesmo para preparar suas apresentações e atividades lúdicas a serem apresentadas aos alunos do 8º ano. Para avaliação do método aplicado, foram aplicados questionários antes (pré-testes) e após (pós-testes) o tema abordado. Houve diferenças estatisticamente significantes nas médias das notas do pré-testes $5,3 \pm 2,33$ e pós-testes $8,9 \pm 2,43$, confirmando assim a efetividade do projeto medido pelos conhecimentos dos alunos antes e depois das atividades, mostrando a importância do conhecimento para a prevenção da ascaridíase nessa comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: parasitose intestinal, Ascaridíase, Educação em saúde

¹ Universidade Federal da Paraíba, discente bolsista, email: kmyla_sousa@hotmail.com

² Universidade Federal da Paraíba, professor orientador, email: calilunalima@gmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, email: raissa_cunha@hotmail.com

⁴ Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, email:

⁵ Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, email:

INTRODUÇÃO

As parasitoses são apontadas como um indicador do desenvolvimento sócio-econômico de um País. Fatores como saneamento básico, educação em saúde, habitação e higiene alimentar estão diretamente relacionados ao índice de parasitose em uma região e são determinantes para avaliar as condições de vida da população. Dentre as principais parasitoses acometidas pelo homem, a ascaridíase tem se tornando a mais prevalente. Em 2008, a Organização Mundial de Saúde (OMS) estimou que mais de 980 milhões de pessoas no mundo estariam parasitadas por *Ascaris lumbricoides* (CHIEFFI, 2003).

A ascaridíase é uma doença parasitária do homem, ocasionada por um helminto denominado *Ascaris lumbricoides*, e é transmitida através da ingestão de água e alimentos contaminados com ovos infectantes. Esta parasitose afeta principalmente crianças e adolescentes, podendo cursar de maneira assintomática como também desencadear problemas de saúde, como problemas gastrintestinais e desnutrição, até baixo nível de rendimento nas atividades de aprendizagem. (SIQUEIRA & FIORINI, 1999).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (WHO, 2000), os programas de controle de parasitoses devem dar prioridade às crianças e adolescentes, que representam o grupo mais vulnerável.

Dentre alguns programas de controle de parasitose, a educação em saúde utilizando atividades lúdicas no controle das parasitoses intestinais tem se mostrado uma estratégia com baixo custo e capaz de atingir resultados significativos e duradouros uma vez que ela corresponde a um processo educativo criativo, dinâmico e constante. (ASOLU & OFOEZIE, 2003),

Segundo Vasconcelos et al. (2001), a escola é um ambiente favorável para o ensino de temas diretamente ligados à saúde, pois os educadores já possuem além de uma relação psicológica com os alunos, técnicas para abordar o tema de maneira que eles possam entender. Além disso, a escola pode permitir que o tema seja constantemente repetido para os alunos, a fim de que os mesmos mantenham-se motivados a praticar os hábitos de higiene que lhes foram ensinados.

Diante disto este trabalho objetivou promover a educação em saúde realizando atividades lúdicas com adolescentes com idade entre 12 a 14 anos que

cursavam o 8º ano em uma Escola Pública, abordando o tema ascaridíase com tópicos relacionados ao agente etiológico, ciclo biológico, modo de transmissão ,prevenção e epidemiologia através da integração dos conhecimentos de parasitologia e fisiologia obtidos pelos estudantes da área da saúde.

METODOLOGIA

A atividade desenvolvida faz parte do projeto de extensão intitulado “ Os caminhos dos helmintos no corpo humano: uma visão integrada da parasitologia e da fisiologia na promoção da saúde em escolas de João Pessoa.” Inicialmente foram selecionados alunos da área da saúde da UFPB. Num primeiro momento, os alunos selecionados passaram por um treinamento realizado por professores de parasitologia e fisiologia abordando as características dos helmintos quanto à morfologia, ciclo biológico, transmissão, aspectos clínicos, dados epidemiológicos e prevenção. Em seguida, os discentes juntamente com os professores elaboraram um capítulo de livro sobre ascaridíase, respeitando-se a linguagem do público infantil. Após esta etapa, iniciaram-se as apresentações na Escola Municipal que ocorreu para 40 adolescentes do 8º ano do ensino fundamental. A intervenção ocorreu inicialmente com aula didática, com apresentações de slides em data-show que seguiu as mesmas orientações do capítulo de livro produzido pelos discentes da UFPB. Após a aula expositiva, os discentes da UFPB desenvolveram atividades lúdicas, tais como: gincanas, oficinas para construção do ciclo biológico. Para a avaliação do nível de aprendizagem dos alunos foi elaborado um teste composto por 5 questões de múltipla escolha que contemplaram os seguintes temas: classificação, transmissão, nomes populares, sintomas e prevenção. O teste foi aplicado antes (pré-teste) e depois (pós-teste) da atividade lúdica e educativa.

RESULTADOS

Os resultados do pré-teste demonstrou pouco conhecimento dos estudantes acerca da ascaridíase tendo média das notas de $5,3 \pm 2,33$, mostrando o pouco conhecimento dos alunos e a falta de informação a cerca do tema de prevenção e conhecimento sobre a parasitose abordada. A intervenção didática com a aplicação de um capítulo de livro produzido com linguagem adaptada e a execução das oficinas, juntamente com dinâmicas lúdico educativas para reforçar todo o conhecimento passado pelos os extensionistas, constituiu uma importante estratégia de ensino-aprendizagem, confirmados pelos dados do pós-teste tendo média das notas de $8,9 \pm 2,43$. Houve

diferenças estatisticamente significantes nas médias das notas do pré e pós-testes, confirmando assim a efetividade do projeto medido pelos conhecimentos dos alunos antes e depois das atividades, mostrando a importância do conhecimento para a prevenção da ascaridíase nessa comunidade. Os dados foram tratados estatisticamente no *software Graph Pad Prism* (versão 5). Os resultados Qualitativos foram adquiridos a partir das oficinas onde os estudantes participantes das atividades puderam desenvolver através das atividades criadas o caminho que o helminto fazia através do corpo humano, aprendendo assim sobre a fisiologia humana, desenhando por conta própria os órgãos envolvidos no ciclo biológico do *Ascaris lumbricoides*, mostrando assim que todo o conhecimento que foi passado foi assimilado e pode ser reproduzido através dessa oficina, confirmando assim a importância da atividade realizada com os alunos.

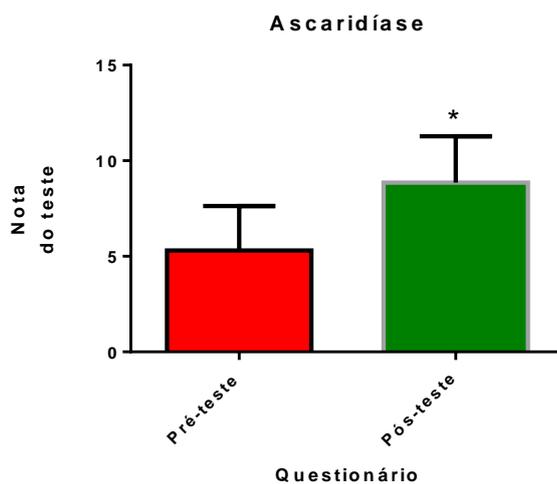


Gráfico 1: Nota dos questionários aplicados antes e após as atividades lúdicas apresentadas. Os valores estão expressos em média \pm epm (n=40) e tratados no *software Graph Pad Prism* (versão 5).

CONCLUSÃO

As atividades lúdicas apresentadas mostraram-se satisfatórias como descrito na literatura. A ordem cronológica das atividades lúdicas foram fundamentais para a fixação do conteúdo abordado.

REFERÊNCIAS

- 1.ASOLU, S. O.; OFOENZIE, I. E. The role of health education and sanitation in the control of helminthes infections. **Acta Tropica**, v. 86, n. 2, p. 283-94, 2003.
- 2.CHIEFFI, P. P; NETO, A. V. Vermes, Verminoses e a Saúde Pública. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 55,n. 1, p. 41-3, Jan.-Mar. 2003.
- 3.SIQUEIRA, R. V.; FIORINI, J. E. Conhecimento e procedimentos de crianças em idade escolar frente as parasitoses intestinais. **Revista Universitária Alfenas**, Minas Gerais, v. 5, p. 215-220, 1999.
- 4.D'AGOSTO, M.; RODRIGUES, A. F. S.; ELISEI, C. Contaminação ambiental por formas infectantes de parasitos no bairro de Jardim Casablanca, município de Juiz de Fora – MG. **Revista de Patologia Tropical**, Goiás, v. 29, n. 1, p. 101-108, 2000.
- 5.KANT, Immanuel. Pedagogia. Trad. Escuela de Filosofía Universidad ARCIS. Disponível em: www.philosophia.cl
- 6.NEVES, D.P. et al. **Parasitologia Humana** - 11ªed. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.
- 7.REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- 8.SANTOS M.E.S.; OGANDO T.; FONSECA B.P.V.; JÚNIOR C.E.G.; BARÇANTE J.M.P. Ocorrência de enteroparasitoses em crianças atendidas no programa de saúde da família de uma área de abrangência do município de Vespasiano, Minas Gerais, Brasil.**Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiás, v.08, n.01, p.25 – 29, 2006.
- 9.SIQUEIRA, R. V.; FIORINI, J. E. Conhecimento e procedimentos de crianças em idade escolar frente as parasitoses intestinais. **Revista Universitária Alfenas**, Minas Gerais, v. 5, p. 215-220, 1999.
- 10.VASCONCELOS R.; MATTA M.L.; PORDEUS I.A.; PAIVA S.M. Escola: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil. PGR-Pós-Grad **Rev. Fac Odontol**. São José dos Campos, v.4, n.3, set./dez. 2001.
- 11.WHO, World Health Organization. Geneva: WHO, 2000.